



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 39/2024 DE AUTORIA DOS VEREADORES EDSON AGOSTINHO DE CASTRO CARNEIRO, FERNANDO SAMPAIO DE CASTRO, JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, JOSÉ ANTUNES VIEIRA, RICARDO DE MIRANDA THOMAZ, RONALDO ALVES BENTO, MARCELO MONTEIRO MACEDO, NO DIA DEZ DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. (10/05/2024)

Ao décimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, quinta-feira, às nove horas e oito minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento nº 39/2024 de autoria dos Vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro, Fernando Sampaio de Castro, Juliano Vasconcelos Gonçalves, José Antunes Vieira, Ricardo de Miranda Thomaz, Ronaldo Alves Bento, Marcelo Monteiro Macedo para tratar sobre “O Laticínio de Mariana”. **Participaram da reunião:** os Vereadores Edson Agostinho Carneiro de Castro, José Antunes Vieira, Ricardo de Miranda Thomaz, Marcelo Monteiro Macedo e Juliano Vasconcelos Gonçalves. **Registraram Presença:** o Sr. Marco Mol, Presidente da Associação de Produtores de Leite do Distrito de Águas Claras, a Sra. Marcela Cota de Souza, Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural, a Sra. Stephane K. S. Alves, Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural, o Sr. Eduardo Vianna, Secretaria de Desenvolvimento Rural, o Sr. Aurélio Weber dos Santos, Produtor Rural e morador da cidade de Mariana, o Sr. Jonathan Chaves Silva, Controladoria Geral do Município de Mariana, e a Sra. Erma de Souza Moura, Produtora Rural e Moradora e do distrito de Vargem de Mariana. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Edson Agostinho Carneiro de Castro iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e solicitou a leitura das correspondências. Seguidamente, justificou que o **Requerimento de Nº 39/2024** partiu do interesse de tornar o Laticínios de Mariana em uma Associação, dadas as entregas de bens feitas pela Fundação Renova e justificou a ausência do Vereador Fernando Sampaio, que estava em uma consulta médica. Com a palavra, o Vereador José Antunes cumprimentou a todos e agradeceu ao Vereador Edson Agostinho, bem como ao Executivo, pela preocupação com o Laticínio, justificou os convites que realizou para a presente reunião e explicou que na primeira oportunidade em que estiveram no subdistrito da Vargem, quando o atual Prefeito assumiu, foi dito pelo então gestor municipal que haveria a tentativa de resolver o problema do leite daquela região, cuja produção é maior do que a capacidade de estoque e distribuição. Questionou as secretárias, a Sra. Marcela Cota e a Sra. Stephane Alves, quais são as medidas cabíveis para solucionar essa questão e demonstrou sua preocupação e aborrecimento com a desatenção para com os produtores do subdistrito de Vargem e a falta de soluções para um assunto já abordado anteriormente, por fim, colocou-se à disposição e afirmou que esta Casa está ávida a apoiar a retomada, com melhor funcionamento, do Laticínio em Mariana. Com a palavra, o Sr. Marco Mol



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

traçou uma linha do tempo de modo a fundamentar “o porquê do Laticínio ter chegado onde chegou”, afirmou que desde a sua criação, alguns equívocos foram cometidos. Disse que os erros cometidos foram: a politização da direção do Laticínio, o início dos trabalhos sem o mínimo de volume de leite necessário (que culminou em uma alta dívida financeira), a falta de credibilidade da iniciativa, a grande interferência política e a promessa não cumprida pela Fundação Renova do repasse de verba para o Laticínio. Disse ainda que esses problemas deixam os produtores locais à mercê de grandes empresas de laticínios, como Laticínios Porto Alegre e Laticínios UAI, e que caso o Laticínio em Mariana estivesse funcionando, essa não seria uma questão. Explicou que na oportunidade em que reuniram-se estes três entes, Prefeitura, Fundação Renova e a Cooperativa, ficou acordado que para o repasse da verba de cinco milhões de reais pela Fundação Renova fosse realizado, a Cooperativa deveria regularizar as dívidas financeiras e a gestão do Laticínio, e que desde então o Poder Público, bem como a Cooperativa fizeram a sua parte do acordo, contudo, a Fundação Renova não realizou o investimento tratado alegando ser inviável. Afirmou que dada as últimas circunstâncias, “o espaço destinado a Laticínios hoje é um depósito de sucatas” que sofre com furtos e falta de cuidado. Expôs que, independentemente do investimento da Fundação Renova, é interessante usar o espaço e os equipamentos “ainda que funcione só como entreposto, que hoje funciona em Águas Claras e os coloca em gargalo porque Águas Claras não tem mais condição de absorver mais leite”. Sugeriu uma pequena reforma, a alteração do entreposto de Águas Claras para o Laticínios e a industrialização do leite e distribuição para a escola pública (que hoje possui funcionamento integral e por isso tem demanda para a quantidade de leite produzida) de forma lenta, responsável e em união com os produtores locais e o Poder Público. Com a palavra, o Vereador Edson Agostinho alegou que recorda-se da reunião citada pelo Sr. Marco Mol e lembra-se que a Fundação Renova se comprometeu em investir no Laticínio e na capacitação voltada para a melhor gestão e funcionamento da Cooperativa. Em seguida, com o uso da palavra, o Sr. Eduardo Vianna informou que os cinco milhões de reais foram aprovados pela Câmara Técnica e informados a Fundação Renova, que deveria investir no Laticínios, disse que dessa verba foram gastos um milhão e trezentos reais “com uma consultoria sem fundamento” e que quando cobrou dos responsáveis da Fundação Renova o restante do investimento e a destinação do valor aprovado não obteve resposta. Concluiu dizendo que, hoje, a Sra. Marcela Cota compõe a Câmara Técnica e tem buscado retomar a discussão acerca do destino dessa verba. Com a palavra, o Sr. Marco Mol explanou a fala do Sr. Eduardo Vianna e indagou: “como é possível liberar apenas uma parte da verba?”, justificou seu questionamento afirmando que se houve o gasto de uma parte do valor, pressupõe-se que o valor integral já está liberado. Com a palavra, o Vereador Juliano Gonçalves trouxe à tona o contexto no qual o Laticínios foi criado na cidade de Mariana, afirmou, em concordância com o Sr. Marco Mol, que o Laticínios surgiu de maneira errônea, como uma disputa política, causando falhas na administração e por consequência a falência, afirmou ainda que se não houver união para a nova administração do Laticínio e vontade política para resolver os problemas, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Cooperativa estará novamente fadada ao fracasso. Citou como exemplo a Cooperativa de Águas Claras, que se provou como suficiente, alegou que ela é composta por pequenos produtores e que esses profissionais só possuem essa fonte de renda. Citou como exemplo o próprio pai, que como produtor de leite também ficou à mercê das grandes empresas e está produzindo queijo para não perder o leite coletado. Pontuou também as últimas decisões estatais, que têm importado leite em pó e ignorado os produtores locais. Concordou com o Sr. Marco Mol e afirmou que é necessário vontade política para resolver os problemas do Laticínio, que consente com a necessidade de investimento, mas que se preocupa com a aplicabilidade deste investimento, uma vez que a folha de pagamento do Município está muito inchada e que não há espaço para demais investimentos. Com a palavra, o Sr. Marco Mol informou que, hoje, a Cooperativa de Águas Claras possui dois caminhões e que recebeu, recentemente, mais um caminhão da Fundação Renova. Afirmou que esses benefícios recebidos da Fundação Renova são apenas uma forma de reparação, uma vez que mais da metade dos produtores da região foram afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Com a palavra, a Sra. Marcela Cota reiterou a importância e garantia legal de que as partes cumpram suas responsabilidades e obrigações em um acordo, como o feito entre o Executivo, a Fundação Renova e a Cooperativa. Afirmou ainda que a Prefeitura cumpriu com sua parte, porém que ao buscar a Fundação Renova para questionar sobre o cumprimento do acordado, obteve como resposta verbal que o estudo de viabilidade realizado para fomentar o investimento no Laticínio “é uma caixa preta”. Alegou que faltou vontade política e que houve negligência dos mandatos anteriores para com os produtores rurais, mas que a atual gestão está inteiramente interessada em resolver as questões apresentadas em reunião e em garantir o bom funcionamento desta Cooperativa e do Laticínio em Mariana, concluiu dizendo sentir falta da presença da Fundação Renova na reunião, uma vez que é a única parte a não cumprir com suas obrigações acertadas. Fazendo o uso da palavra, o Vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos e concordou com a Sra. Marcela quanto a ausência da Fundação Renova na reunião, citou que em outra oportunidade esteve reunido com representantes da mineradora e que vem cobrando da empresa outras condicionantes acordadas que não foram cumpridas. Informou que já solicitou uma outra reunião com a Fundação Renova para tratar o assunto e sugeriu que a mineradora fosse convocada também para esclarecer o tópico abordado. Demonstrou ainda sua insatisfação com a falta de políticas públicas voltadas para o movimento rural e trouxe à tona outras necessidades municipais, como a questão habitacional, que requerem atenção do Poder Público. Cessou reiterando a necessidade de reunião com a Fundação Renova e afirmando que “há sim vontade e interesse público na solução dos problemas, mas precisa de ter coragem para fazer”. Com a palavra, o Sr. Marco Mol afirmou que essa, bem como outras reuniões, existem porque quem tem alçada para pressionar a Fundação Renova é o Poder Público e não o produtor rural, e que a justificativa dada pela Fundação quanto ao estudo de viabilidade realizado não pode ser aceita, uma vez que não há necessidade de discutir a viabilidade econômica de algo que já existe e que já está em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

funcionamento. Alegou que a política do leite é um avanço grande, mas que esteve nesta Casa como representante público em mil novecentos e noventa e três e que desde então discutem-se alternativas para que o município de Mariana deixe de ser dependente da mineração e que uma dessas alternativas é o investimento na cadeia do leite. Pediu que os representantes desta Casa encararem a política do leite como algo mais amplo e investissem naquilo que a rodeia, como a educação, de modo que seja, num futuro próximo, uma alternativa viável para a mineração. Citou também o fim do ciclo do ouro e alegou que Mariana está fadada a enfrentar novamente um cenário de escassez caso não invista em outras propostas. Em resposta, o Vereador Marcelo Macedo concordou com o Sr. Marco Mol e disse que possui um projeto pronto, feito em seu primeiro mandato, no ano de mil novecentos e noventa e oito, que propõe uma escola fazenda modelo porque concorda com a necessidade de profissionalização da população de Monsenhor Horta. Afirmou a necessidade de investir nessas alternativas, mesmo que reconheça que Mariana trata-se de uma cidade mineradora, pois entende que ciclos se encerram, assim como o ciclo do ouro, e é preciso diversificação de projetos que fomentem a economia. Com a palavra, a Sra. Erma Souza agradeceu o convite e cumprimentou a todos os presentes, contou que ela e os demais produtores foram informados que um “tanquinho” iria passar para coletar o leite produzido em Vargem, contudo, por duas vezes, o tanque encheu antes que coletasse o leite de todos os produtores e eles tiveram prejuízos financeiros. Disse que há um tempo vinha se questionando sobre quais seriam as medidas tomadas para solucionar estas questões, e que se sentiu muito feliz em ser convidada para esta reunião e em saber que há preocupação com os produtores rurais. Demonstrou interesse em cooperar com a Associação, mesmo sabendo que o Subdistrito em que vive está distante e que a comunicação entre os pequenos produtores e esta Casa é difícil dada as circunstâncias, disse que quer colaborar e questionou quais são as medidas que ela e a comunidade de Vargem precisavam fazer. Em resposta à Sra. Erma Souza, o Sr. Marco Mol disse que basta união, porque apesar das dificuldades, eles devem e vão se apoiar, também falou que estão no lugar onde essas questões podem ser resolvidas. Com a palavra, o Sr. Jonathan Chaves cumprimentou a todos e afirmou que o cuidado com o homem do campo deve ser um programa e não somente uma política pública, disse que gostaria de apresentar uma ação de ordem prática e propôs que saíssem da presente reunião com algumas deliberações, uma vez que “não adianta reunir e não resolver nada”, narrou que esteve presente na reunião entre a Fundação Renova, o Executivo e a Cooperativa e afirmou que recorda-se da condicionante apontada pela Fundação, que para o repasse de verba, a Cooperativa deveria estar totalmente regularizada. Sugeriu, então, que a reunião com a Fundação Renova só fosse agendada depois que as eleições da Cooperativa acontecessem, de modo que a Fundação Renova não possa criar empecilhos para cumprir com sua parte do acordo, e colocou-se à disposição para resolver a situação dentro dos limites legais nos quais podem atuar e que seu interesse é regularizar a situação do Laticínios para retomada do funcionamento. Com a palavra, o Sr. Aurélio Weber afirmou que, por mais de uma vez, no ano de dois mil e vinte, foram



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

convocados pela Fundação Renova para a apresentação do estudo de viabilidade, contudo não houve continuidade do processo, nem nenhum outro retorno da fundação. Seguidamente, o Sr. Eduardo Vianna explicou a situação apresentada pelo Sr. Aurélio Weber, disse que na ocasião a Fundação Renova apresentou algumas condições para que fizessem o investimento e que “de bom grado eles fariam a consultoria e depois, do nada, apresentaram essa caixa preta, que é o estudo de viabilidade”. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda cumprimentou a todos e apontou seu descontentamento com a falta de políticas públicas voltadas para o homem do campo, disse que neste momento, deveriam estar se preocupando em medidas para melhorar essas políticas e não iniciar. Alertou também quanto a diversificação dos incentivos econômicos para Mariana diferentes da mineração. Em seguida, o Sr. Marco Mol disse que já há o interesse em abranger na Cooperativa todos os produtores rurais e não somente os produtores de leite. A Sra. Marcela Cota, em resposta, complementou a fala do Sr. Marco Mol e informou que a Secretaria de Desenvolvimento Rural tem estado disposta e investido nos produtores rurais e em programas que cuidem do homem do campo e colocou-se à disposição desta Casa para maiores informações e deixou para todos o convite para que os visitem no Centro de Convenções e se integrem melhor dos projetos e programas realizados pela Secretaria. Seguidamente, o Vereador Ricardo Miranda afirmou compreender as explanações da Sra. Marcela Cota, mas disse que se preocupa com a inércia desta Casa para com a comunidade rural. Com a palavra, o Vereador José Antunes afirmou que acredita ter tido resultados positivos com a presente reunião, que foi de grande utilidade para esclarecer alguns pontos e que uma nova reunião era necessária para resolver essas questões por fim. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo concluiu que o melhor seria aguardar as eleições da Cooperativa e a prestação de contas para enfim convocar a Fundação Renova, bem como o Executivo, para uma nova reunião. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Edson Agostinho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e treze minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.